



INDUÇÃO DE CALOS EM EXPLANTES DE SACHA INCHI

GOMES¹ A.DA R.; CARDOSO², A.; LOPES², M.T.; CHAVES³, F.C.M.; QUISEN³, R.C.

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Bolsista PAIC/FAPEAM, Manaus, AM. e-mail: amandaih94@gmail.com

²Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM.

³Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

Apesar dos benefícios que a propagação *in vitro* pode representar na produção de mudas ou como ferramenta para o melhoramento genético de sachá inchi (*Plukenetia volubilis* L.), são raros os registros na literatura sobre a cultura de tecidos com esta espécie produtora de óleo rico em proteínas, vitamina E, e ômega 3, 6 e 9. O presente ensaio teve como objetivo avaliar a influência de reguladores de crescimento sobre a calogênese em explantes de sachá inchi. Segmentos de hipocótilo de plântulas germinadas *in vitro* de sachá inchi foram inoculados em meio de cultivo WPM suplementado com os reguladores de crescimento 2,4-D (0; 0,45 e 2,3 μM) e BAP (0,04 μM) combinados, e 150 mg L^{-1} de cloranfenicol. As culturas foram mantidas em ambiente escuro de sala de crescimento com temperatura de $26\pm 1^\circ\text{C}$. Após 30 dias observou-se a formação de pequenos calos friáveis nos explantes, com exceção do tratamento controle. Os tratamentos com o 2,4-D isolado apresentou 62,5 e 75% de calogênese para 0,45 e 2,3 μM , respectivamente, e com baixa ocorrência de oxidação. O meio com 0,45 μM de 2,4-D e 0,04 μM de BAP induziu 100% dos tecidos, enquanto que na maior concentração de 2,4-D, a porcentagem foi de 75%. Em ambos tratamentos, observou-se oxidação em 25% dos explantes. Evidenciou-se que a calogênese em segmentos de hipocótilo de sachá inchi depende da inclusão de reguladores de crescimento ao meio.

Palavras-chave: *Plukenetia volubilis* L.; Calogênese; Reguladores de crescimento.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).